

ALTA COMPLEXIDADE. Pacientes em tratamento oncológico são contemplados com oficina de beleza

## Projeto altera rotina em hospital

Vinte enfermeiros, além de psicóloga, nutricionista e assistente social participam da primeira etapa da ação, que proporcionou alegria e acolhimento

MAIKEL MARQUES  
REPÓRTER

“Estava rindo pouco. Hoje, conseguiram arrancar muitos sorrisos do meu rosto”. A frase, dita à **Gazeta de Alagoas** pela dona de casa Alda Luiz da Silva resume o quão benéfica tem sido a ação social Beleza Pura, do Hospital Universitário (HU), para pacientes em tratamento oncológico.

Projetada pelos profissionais da Residência Multiprofissional, do Centro de Alta Complexidade Oncológica (cacon), a oficina de beleza posta em prática durante o dia de ontem alterou a rotina de 70 pacientes. Todas foram surpreendidas com ações educativas nas áreas estética e nutricional.

“O foco do projeto é manter a autoestima dos pacientes, muitos dos quais com quadro clínico considerado grave e sem qualquer possibilidade de prognóstico”, explica a psicóloga Antonísia Ribeiro, uma das responsáveis pela organização da ação social.

A oficina de auto-maquiagem fez parte da programação, agradando bastante às pacientes. “Eu não usava maquiagem porque nunca aprendi a me maquiar. Hoje (ontem), recebi orientações muito importantes e com as quais vou poder manter a beleza em dia”, comentou Ana Luiz da Silva.

As dicas de como utilizar produtos cosméticos, novidades para muitas das pacientes, foram repassa-

das por voluntários que compareceram ao HU, ontem. Para a psicóloga Antonísia Ribeiro, além de amenizar a palidez provocada pela quimioterapia, o tratamento estético proporciona muita alegria.

Maquiagem corretiva, aplicada aos pacientes do sexo masculino, também foi tema de outra oficina do projeto Beleza Terapia. Neste caso, acrescenta Antonísia, pacientes do sexo masculino também foram beneficiados com orientações centradas na melhoria do bem-estar físico.

“Os sucos têm efeito calmante e energizante. São muito importantes para a melhoria do estado físico de quem enfrenta a doença e nem sempre tem disposição para se submeter aos tratamentos”, comenta Antonísia, enfatizando os benefícios àqueles com anemia ou ainda com problemas de pele.

Vinte enfermeiros, além de psicóloga, nutricionista e assistente social se en-



Pacientes aprenderam a se maquiar e a se enfeitar, mantendo a autoestima durante o tratamento

volveram na primeira etapa da ação, que proporcionou “suavidade, alegria, injeção de ânimo e acolhimento” - enfatiza Antonísia - às vidas de pesso-

as cujo estado clínico varia do inicial à ausência de prognóstico (terminal).

“É muito bom encontrar alegria e carinho num hospital”, complementou Al-

da Luiz da Silva, em tratamento oncológico há dois anos. “Felizmente, recebo muito carinho em casa, o que é fundamental para a nossa recuperação”, diz. ●